

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 15/12/2020

1 Ao décimo quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte aconteceu a reunião extraordinária por
2 videoconferência da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco do Comitê da Bacia
3 Hidrográfica do Rio São Francisco – CCRMSF/CBHSF. **Participaram da reunião os seguintes membros /**
4 **instituições titulares:** Empresa Baiana de Água e Saneamento – EMBASA / Evanildo P. Lima;
5 Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF / Ednaldo de Castro Campos; CBH Verde e
6 Jacaré / Tatiane Barreto; CBH Corrente / João Batista Soares Ferreira; CBH Paramirim e Santo Onofre /
7 Anselmo Caires. **Participaram os seguintes membros / instituições suplentes:** Bahia Mineração S.A. /
8 Bruno Rezende Veiros Ferrerias (no exercício da titularidade); Associação dos Quilombolas da Lagoa
9 das Piranhas / Cláudio Pereira da Silva (no exercício da titularidade); Secretaria de Meio Ambiente do
10 Estado da Bahia – SEMA/BA / Larissa Cayres de Souza (no exercício da titularidade); CBH Verde e
11 Jacaré / Roberto Rivelino Souza Rocha; CBH Corrente / Marcos Rogério Beltrão dos Santos; CBH
12 Paramirim e Santo Onofre / Demerval Gervásio Oliveira. **Estiveram presentes também:** Mariana
13 Carvalho, Jornalista da Assessoria de Comunicação do CBHSF; Francimara Pereira, Auxiliar
14 Administrativo da Agência Peixe Vivo; Thiago Campos, Gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo; e
15 Rúbia Mansur, Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo. A reunião iniciou às 09h15min, após
16 verificação do quórum. O Sr. Ednaldo Campos iniciou a reunião, dando boas-vindas aos participantes e
17 em seguida apresentou a pauta da reunião. Após apresentação da pauta, o Sr. Thiago Campos fez a
18 apresentação da proposta de Plano de Aplicação Plurianual 2021-2025 (PAP 2021-25) do CBHSF,
19 explicando que ele é um componente do contrato de gestão e constitui em uma ferramenta de auxílio
20 a implementação do PRHSF. Apresentou o objetivo do documento, destacando que a novidade deste
21 novo PAP é contemplar o custeio dos 7,5% da entidade delegatária. Pontuou que a proposta foi
22 desenvolvida a partir de um trabalho conjunto pela CTPPP, APV e CTIL. Em sequência, apresentou a
23 tabela resumo dos investimentos dos 92,5%, e do custeio de 7,5% proposto pelo PAP para os próximos
24 5 anos. Apresentou também a resumo da distribuição dos investimentos, com o critério de hierarquia
25 conforme consta no PRHSF. Destacou também as metas que o CBHSF pretende alcançar no horizonte
26 desse PAP: enquadramento do trecho da nascente até a confluência do rio Verde Grande;
27 levantamento aéreo de alta resolução de usuários da UHE Sobradinho até a foz; plataforma SIGA ST
28 totalmente operacional de permanentemente mantida; implantação de quatro SAA completos; e
29 implantação de dois SES completos. Em seguida fez a leitura da minuta de deliberação que aprova o
30 PAP, e apresentou e explicou da tabela do PAP, informando que a mesma possui uma estrutura padrão
31 repassada pela ANA. O Gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo apresentou também as quatro
32 finalidades do PAP: a gestão de recursos hídricos, as agendas setoriais, apoio ao Comitê e manutenção
33 da delegatária; em seguida fez a apresentação do Anexo 2 do documento, que é o critério empregados
34 na hierarquização dos programas, ações e projetos previstos no PAP 2021-2025. Deixou claro que não
35 foi proposto nada novo, que os critérios empregados foram os mesmos aprovados no RP9 do Plano de
36 Metas, Ações e Investimentos do PRHSF que foi aprovado pelo plenário do CBHSF, e que leva em conta
37 a urgência e a relevância da ação. A Sra. Rúbia Mansur reforçou a diferença do PAP vigente com a nova
38 proposta, primeiro a mudança no modelo encaminhado pela ANA e readequado para a situação dos
39 projetos do CBHSF; a outra novidade é que o custeio da entidade vai constar dentro desse
40 instrumento. Esclareceu ainda que todos os projetos que estão em execução e que o Comitê possui
41 em carteira foram contemplados dentro dessa nova proposta. Aberto o debate, o Sr. Ednaldo Campos
42 questionou porque o PAP 2021-2025 contempla 2 sistemas de esgotamento e 4 sistemas de
43 abastecimento, e não 4 de esgotamento, um para cada CCR. Relembrou que na sua intervenção por
44 ocasião da reunião DIREC ele defendeu um projeto de esgotamento para cada região fisiográfica.
45 Justificou que a maioria dos municípios da bacia, principalmente os que estão na calha, se não tem o
46 seu sistema de esgotamento já concluído, tem uma parte, e citou como exemplo os municípios de
47 Ibotirama e Xique-Xique, e que ante esta realidade, o CBHSF não vai iniciar a implantação do sistema

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 15/12/2020

48 do zero, uma vez que o município tem uma parte de seu sistema de esgotamento pronto, somente
49 para complementar a parte que está faltando. A Sra. Tatiane Barreto compartilhou da mesma opinião
50 de Ednaldo Campos, e acredita que vai gerar ciúmes nas CCRs que não serão contempladas. Em
51 resposta ao questionamento de Ednaldo Campos, o Sr. Thiago Campos informou que após aprovação
52 do PAP está prevista uma reunião DIREC para discutir a questão do Esgotamento Sanitário, e que, a
53 princípio será feita uma seleção de 4 municípios, sendo um em cada região que deverão manifestar
54 interesse para trabalhar na elaboração dos projetos básico e executivo para este 4, contudo, para a
55 implantação de 2021 a 2025, a meta é implantar e deixar funcionando o sistema em 2 municípios,
56 dado o prazo e a complexidade do projeto. O Gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo concordou
57 que a ideia é justamente trabalhar um distrito afastado, uma comunidade indígena ou quilombola que
58 não dispunha de um sistema eficiente. O Sr. Ednaldo concordou que o PAP 2021-2025 está bem
59 distribuído e se demonstrou preocupado com o recurso destinado a FPI, pois acredita que a
60 fiscalização é papel do Estado e não do Comitê. Considera importante a FPI, contudo, que seja feito
61 nos moldes do Estado, com fiscalização e educação ambiental permanente, e defendeu que este
62 recurso poderia financiar um aparato melhor para o INEMA, financiando veículo, combustível,
63 capacitação para a equipe que já tem experiência na área de fiscalização. A Sra. Gláuciana Araújo
64 também concordou com o coordenador da CCR Médio, defendendo que os recursos oriundos da
65 cobrança de recursos hídricos sejam utilizados nas demandas que a Bacia do SF possui, sendo melhor
66 aproveitados através de princípios ligados a precaução: educação ambiental e conscientização da
67 população que infringe as normas identificadas pela FPI, como também em monitoramento e
68 recuperação de nascentes. O Sr. Evanildo Lima defendeu que o Comitê deva manter o apoio a FPI, pois
69 acredita que se a fiscalização na ponta não acontece, não é por falta de recursos, e sim por falta de
70 prioridade do Estado da Bahia; e vê a necessidade de se pensar em outras maneiras de forçar o Estado
71 a cumprir seu papel de fiscalizador. De encontro a fala de Evanildo Lima, o Sr. Ednaldo Campos afirmou
72 que o CBHSF tem uma CTIL com jurídicos capacitados, que podem tentar, junto ao MP, forçar o Estado
73 a priorizar essa questão, se não através de um diálogo tranquilo, que seja através de um TAC. A Sra.
74 Larissa Cayres defendeu a universalização dos instrumentos de gestão para uma gestão hídrica
75 eficiente. Afirmou que o Estado entende como extremamente relevante qualquer ação que venha
76 fortalecer os instrumentos de gestão e neste sentido apoia a fiscalização, a FPI e qualquer outra ação
77 voltada a fortalecer estes instrumentos. Atendendo pedido de Ednaldo Campos, o Sr. Thiago Campos
78 repassou informações sobre os recursos destinado a FPI, conforme consta no PAP, afirmando que foi
79 mantido o mesmo valor anual que foi aplicado nos PAPs anteriores. Em complemento, a Sra. Rúbia
80 Mansur afirmou que que no novo PAP está colocado 3 milhões anual para a FPI para os Estados da
81 Bacia do SF, e que esta cifra contempla além das operações, também contratações diversas, como a
82 contratação de consultoria para criar indicadores de avaliação de eficiência e eficácia das operações da
83 FPI, em especial no que tange a recursos hídricos, e que estão detalhadas dentro do POA. Com relação
84 a operacionalização da FPI dentro da APV, concordou com Ednaldo Campos, afirmando que
85 demandava muito do trabalho da Agência, e por este motivo foi criada uma resolução trazendo novo
86 fluxo de trabalho e padronização de relatórios e dos processos, a serem aplicados a partir de 2021,
87 com o retorno das operações. O Sr. Cláudio Pereira considerou o PAP um plano e não um projeto
88 finalístico, e ressaltou a necessidade de pensar que a implementação desse instrumento deve
89 considerar a estrutura adequada para que as metas propostas se concretizem, pois, caso contrário,
90 haverá problemas a níveis regionais, uma vez que as demandas não chegarão como demandadas, e
91 haverá problema para Agência Peixe Vivo que terá uma avaliação negativa por não ter atendido as
92 metas do CBHSF. O Sr. Anselmo Caires pediu apoio a Larissa Cayres e ajuda da CCR Médio para solicitar
93 junto ao INENA o marco regulatório do Vale do Paramirim, desde o município de Érico Cardoso até a
94 divisa do município de Caturama. A Sra. Larissa Cayres se comprometeu em levar esta questão junto a

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 15/12/2020

95 diretoria da SEMA e do INEMA e vou pedir prioridade tanto dentro do INEMA, quanto dentro da
96 diretoria responsável. Na oportunidade, o Sr. Anselmo Caires também pediu a Larissa Cayres solicitar
97 junto ao órgão do Estado da Bahia para completar e fazer o cadastro de 100% das nascentes de Erico
98 Cardoso, pois só foi realizado o cadastramento de apenas 30% das nascentes do município. A Sra.
99 Larissa Caires disse que irá levar esta demanda para dentro do governo e ver de que forma pode ser
100 trabalhada. O Sr. Ednaldo Campos sugeriu a Anselmo Caires e ao Prefeito do município de Érico
101 Cardoso adiantar o trabalho, fazendo o cadastro das nascentes com a equipe da secretaria do
102 município, e uma vez pronto passar esse relatório para SEMA/INEMA, para que o órgão possa
103 catalogar e juntar ao cadastro que eles têm lá. Na oportunidade, o Sr. Ednaldo Campos informou que o
104 CBHSF fez em Paramirim as compotas para tentar diminuir o desperdício de água utilizado por
105 irrigação por inundação. Disse que ainda sente falta da eletrificação naquele vale, motivo pelo qual
106 agricultores ainda utilizam a irrigação de inundação. O Sr. Anselmo Caires informou que vai ver, no
107 TDR a ser feito pelo Zabumbão, a possibilidade de ampliar o raio de ampliação deste TDR, incluindo
108 mais 3 nascentes, além das 5 já propostas. O Coordenador da CCR Médio informou que em janeiro até
109 fevereiro/2021 estará junto com a equipe de trabalho na região para elaborar o referido TDR e
110 solicitou que na ocasião o presidente do CBH PASO faça o encaminhamento dessa solicitação para a
111 equipe responsável. O Sr. Roberto Rivelino defendeu que no PAP 2021-2025 contemple apoio para a
112 questão da infraestrutura dos municípios da Bacia do SF, uma vez que os municípios têm, há muito
113 tempo, demanda sobre a questão das fiscalizações, e sendo eles tanto os usuários iniciais e também os
114 beneficiários finais, precisam desses recursos e nem sempre o poder público dá a devida prioridade a
115 esta causa. O Sr. João Batista pontuou que, quando o CBHSF apoia a FPI, também está dando sua
116 parcela de contribuição, defendendo que a FPI é um trabalho importante, e que as parcerias ajudam
117 neste sentido. Pontuou a necessidade de inovar, e buscar novos meios para as ações de fiscalização,
118 citando como exemplo a questão da caça predatória, e sugeriu ao CBHSF deliberar novas formas para
119 atender os agricultores familiares através de novas modalidade de sistema de irrigação. Seguindo a
120 pauta da reunião, o Sr. Thiago Campos falou sobre o POA 2021, esclarecendo que é um instrumento
121 que detalha a execução do PAP 2021-2025 para um determinado ano, que vai ficar publicado no site
122 do CBHSF e da Agência Peixe Vivo para acompanhamento de qualquer cidadão interessado. Esclareceu
123 também que qualquer alteração no POA provoca uma alteração no PAP, e vice-versa. Em seguida fez a
124 apresentação da deliberação que aprova o POA e do anexo 1, que o detalhamento dos recursos no
125 POA propriamente dito. A Sra. Rubia Mansur complementou informando que não é obrigatório o POA
126 2021 passar para aprovação no plenário, contudo entende que é o ideal para dar transparência. Com a
127 palavra, o Sr. Cláudio Pereira questionou sobre o um artigo presente no POA 2021 que diz que uma
128 das propostas de alteração do POA vem da Agência Delegatária, e perguntou se não poderia ser
129 também uma proposta que poderia também vir do Comitê. O Sr. Thiago Campos afirmou ser possível,
130 que não nenhum problema nessa alteração, e pontuou que, sendo o POA um instrumento de
131 planejamento, a alteração é somente se for imprescindível. A Sra. Rúbia Mansur, em complemento,
132 reforçou que o POA esta interligado ao PAP e a própria agenda de atividades do CBHSF. Em sequência,
133 a Gerente de Projeto da Agência Peixe Vivo apresentou o Calendário das Atividades do ano de 2021, e
134 destacou que a novidade é um detalhamento deste calendário e que a APV também será avaliada pela
135 execução do mesmo. Logo após a Sra. Rúbia Mansur falou sobre o Processo Eleitoral do CBHSF
136 informando que foi encaminhado para o CNRH uma proposta de calendário e a ideia é começar o
137 período de inscrições dia 15 de fevereiro/2021. Em janeiro a DIREC vai se reunir para fechar o edital e
138 esta resolução que vai constar o calendário e o edital será publicado. O processo Eleitoral vai de
139 fevereiro até mais ou menos junho, em que terão as reuniões setoriais e a posse em setembro. A ideia
140 é fazer um processo de mobilização on line, por conta da pandemia, o que vai ser uma novidade e um
141 desafio para o Comitê, mas não tem como ser diferente por conta da pandemia. Aberta o ponto de

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 15/12/2020

142 pauta de assuntos gerais, o Sr. Cláudio Pereira pediu informações sobre como irá acontecer as
143 reuniões para elaboração dos PMSB, e como a empresa responsável está trabalhando neste sentido,
144 dada a situação da pandemia. O Sr. Thiago Campos informou que o assunto foi tratado internamente
145 no jurídico da APV, e chegou-se ao entendimento de que seria possível realizar as reuniões, as
146 audiências públicas, para garantir a participação social, por meio de reuniões online. Para tanto foi
147 realizada algumas reuniões de testes, nesse formato, em cidades de pequeno porte, e a participação
148 foi maior do que comumente aconteceria presencialmente. As reuniões serão disponibilizadas,
149 temporariamente, até se resolver a questão de pandemia, somente de forma online. Para alguns
150 trabalhos de aquisição de dados primários, a equipe precisará se deslocar ao território do município,
151 contudo não há necessidade de realizar aglomeração para fazer esse serviço. O Sr. Thiago Campos
152 pontuou que um dos obstáculos encontrados, além da pandemia foi o período de transição da gestão
153 municipal dos municípios contemplados, por conta da eleição, e o Sr. Ednaldo Campos citou como
154 exemplo o caso de Morro do Chapéu e Campo Alegre de Lourdes. O Sr. Cláudio Pereira afirmou que
155 esta foi a mesma situação do município de Sitio do Mato, e o Sr. Ednaldo Campos pediu o apoio de
156 Cláudio Pereira para repasse de informações neste sentido. Em seguida, o Sr. Thiago Campos passou
157 os informes sobre o levantamento aéreo de pré-cadastro de usuários na Bacia do Rio Formoso, no
158 oeste da Bahia, afluente do Rio Corrente informou que foi assinado contrato com a empresa Topocard
159 levantamentos aéreos para dar prosseguimento ao acordo de cooperação firmado com a SEMA e
160 INEMA, e neste sentido, os voos para realização deste levantamento foi realizado e em janeiro será
161 realizada uma reunião para uma discussão inicial e para ver como estes resultados apresentados, lá
162 para o mês de abril / maio, seguindo, onde houver necessidade de confidencialidade de algumas
163 informações conforme obrigações definidas no acordo com o INEMA. A Sra. Glauciana Araújo
164 informou sobre a condução dos trabalhos do processo de resolução do conflito na Bacia do Ribeirão
165 Boa Sorte. Disse que foi encaminhado para a Comissão Processante, no início do mês, as informações
166 sobre o diagnóstico sócio ambiental do município de Barreiras e também um relatório atualizado de
167 disponibilidade hídrica, realizado pela regional do INEMA de Barreiras, e também um relatório do
168 diagnóstico dos barramentos, cuja vistoria foi realizada por um engenheiro da CODEVAF; e solicitado
169 um apoio financeiro ao CBHSF para conclusão do diagnóstico de Catolândia, que está pendente. O Sr.
170 Cláudio Pereira solicitou ao INEMA, com a intervenção de Larissa Caires, através da CCR Médio SF,
171 verificar a situação do cadastro SEFIR da comunidade Quilombola Lagoa das Piranhas. O Sr. Evanildo
172 Lima solicitou que oportunamente, incluísse na pauta da CCR uma apresentação da EMBASA a respeito
173 do trabalho que instituição tem feito de recuperação de mananciais superficiais na região
174 metropolitana de Salvador. Na oportunidade informou que a Embasa vai participar da licitação do
175 sistema de água e esgoto de Itabuna e a proposta é ampliar esse trabalho para essa região, e se
176 colocou à disposição da CCR Médio SF para oportunamente fazer esse debate. O Sr. Evanildo deixou
177 claro que seu objetivo com essa solicitação é apresentar uma metodologia que EMBASA está adotando
178 para recuperação ambiental, pois acredita que possa ser apropriada e adequada para outras
179 realidades. De encontro a fala de Evanildo Lima, o Sr. Ednaldo Campos justificou que estava
180 programada a apresentação da EMBASA para este ano, mas veio a pandemia, e ele que não gostaria
181 que uma apresentação como essa de forma virtual, dessa forma, no momento oportuno confirmou
182 que a instituição estará apresentando seus trabalhos. O Coordenador da CCR Médio mostrou interesse
183 realizar uma visita no referido projeto em Salvador, podendo o CBHSF, através da CCR Médio
184 disponibilizar o veículo para tal fim, que pode ser pensado após o fim da pandemia. No ensejo,
185 informou que o CBH Verde e Jacaré está elaborando um projeto para execução da barragem de
186 Mirorós, e que o CBH Verde e Jacaré está de braços abertos para o projeto que a EMBASA vai fazer na
187 região. O Sr. Thiago Campos também mostrou interesse em conhecer o projeto, pois segundo o
188 mesmo, toda proposta para aperfeiçoamento tem que ser observada, e defendeu que o CBHSF

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 15/12/2020

189 também tem projetos satisfatórios, citando aqui os projetos de demandas espontânea, caracterizados
190 em alguns casos como projetos demonstrativos. Neste sentido, o Sr. Evanildo se manifestou afirmando
191 que tem a sensação de que os projetos de demandas espontâneas do CBHSF, por não seguirão uma
192 ordem, um critério de dados, são isolados entre em si, e acabam com o passar dos anos tendo um
193 resultado menor do que se fosse projetos articulados, e sugeriu que se o comitê fizesse um diagnóstico
194 de quais são os rios de primeira e segunda ordem, quais são as áreas que tem maior densidade de
195 nascentes, e identificasse as microbacias prioritárias por jogar mais água dentro da calha principal do
196 rio, os projetos poderiam ser direcionados para essas microbacias, e talvez acredita que os resultados
197 seriam mais potencializados. Em resposta, o Sr. Thiago Campos afirmou que o CBHSF está em um
198 processo de evolução e que as demandas espontâneas foram muito importantes não só para
199 consolidar a presença do Comitê ao longo do território da Bacia do SF, mas a importância do
200 instrumento da cobrança pelo uso dos recursos hídricos. O Sr. Ednaldo Campos informou que, mesmo
201 com a situação imposta pela pandemia, os trabalhos não pararam. Na oportunidade, informou das
202 viagens que tem realizado para acompanhamento dos trabalhos dos projetos que vem sendo realizado
203 na região do Médio SF, além das reuniões virtuais. Na oportunidade desejou a todos Feliz Natal e um
204 ano novo com o fim da pandemia. Finalizada as discussões, a reunião foi encerrada às 11h45min,
205 sendo lavrado a presente, que após aprovada pelos membros da CCR Médio, será assinada pelo
206 Coordenador e pelo Secretário.

207 **EDNALDO DE CASTRO CAMPOS**
208 Coordenador da CCRMSF

JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA
Secretário da CCRMSF